

IMERSÃO

5 LINGUAGENS FACIAIS

Método LCB

AULA 1

Wandy Rocha

SOLICITAÇÃO FRATERNA

Este livro está protegido pela lei de direitos autorais e possui registro na Fundação Biblioteca Nacional - Escritório de Direitos Autorais (FBN-EDA).

Por isso, este material é apenas para seu uso pessoal.

Por gentileza, não o compartilhe.

“Um mundo bacana se constrói com atitudes bacanas de gente bacana como você.”

Gratidão.

Mentores Karina Falsarella e Wandy Rocha

FOUNDERS INSTITUTO WBR

Introdução

Esse é o para quê fazemos este curso

Pode parecer curiosa a afirmativa do para quê e não do porquê ministramos essa imersão em leitura corporal. Para quê remete ao objetivo final, que é colaborar com um legado de pessoas que possam praticar o comportamento empático, incluindo as pessoas na matemática relacional, ou seja, fazendo todo o bem possível para que as relações se tornem ecologicamente sustentáveis, com mínimos ganhos para todos os envolvidos no processo. Porquê remete ao objetivo global, ou seja, para compartilhar os conhecimentos que a ferramenta leitura corporal tem a oferecer como instrumento de reconstrução das relações pessoais e profissionais.

Sabemos que o mundo atual, modificado, necessita de ferramentas de gestão emocional para um aumento da inteligência emocional. O Método LCB (Leitura Corporal Brasil) remete exatamente a isso, ou seja, ao transporte da excelência necessária para lapidar de forma personalizada as inter-relações (com as pessoas ao redor) e intra-relação (consigo mesmo). Um aumento do Q.E. (quociente emocional) faz com que tenhamos mais autonomia para gerir processos relacionais de forma assertiva e madura (menos reação emocional e mais ação cognitiva).

Esta aula remete ao “para quê” de forma exponencial, pois sem ela, certamente não estaríamos ministrando esse conhecimento, uma vez que é muito poder saber interpretar a personalidade das pessoas através da leitura corporal. Um código de conduta se faz necessário e este é o nosso principal diferencial dos demais métodos de ensino da ferramenta leitura corporal. Esse é o nosso legado ao planeta.

Que o nosso máximo seja apenas o começo.

O autor

Filosofia | Método LCB

FilosoFiando para construir um novo pensamento

O que você verá a partir de agora, faz parte de um sistema de mentorias ministradas pelos mentores Karina Falsarella e Wandy Rocha, cuja filosofia de base se alicerça em várias vertentes de conhecimento. O objetivo é alcançar o máximo possível de mentes com o mínimo de resistência, a fim de programar novas respostas comportamentais, a partir de pontos em comum entre seres humanos (sem crenças, dogmas, partidos, bandeiras etc.).

Qualquer conceito que se aproxime de uma vertente específica de conhecimento, será apenas um apontamento e não uma crença rígida. Esse conteúdo é resiliente (modelável) como a água e por isso, a exemplo das centenas de alunos formados pelo método, pode ser um divisor de águas em sua vida. Entendemos que será, como tem sido há anos, mas isso é somente nossa visão da sua visão. Que vejamos juntos o mesmo caminho em breve.

Pedimos apenas que se houver resistência, releia como uma pessoa sem crenças, por um momento, pois talvez, somente talvez, a resistência seja o resultado da persistência em se manter na segurança da “não mudança”, necessária ao novo caminho desejado, mas, ao mesmo tempo, temido pelo seu ineditismo. A dor do crescimento dos “ossos espirituais” assusta, mas tem como resultado nos tornar maiores e mais capazes de ir além.

Respire fundo e deixe-se absorver pelo novo!

“... uma não tão **breve história...**”

1965

2021

AS DORES

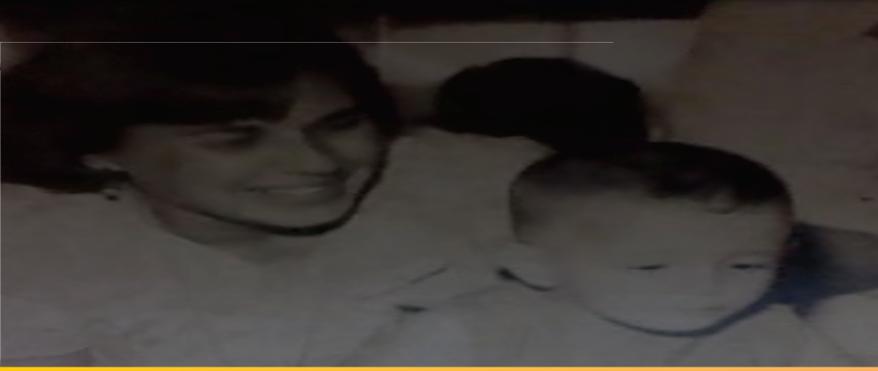
“... **o porquê** de tudo...”

AS POTENCIALIDADES

“... **o para quê** de tudo...”

Para que você possa compreender melhor esta imersão, começaremos com a jornada que levou ao crescimento do mentor Wandy, enquanto desenvolvedor do Método LCB, ao mesmo tempo em que mostrará a evolução do método em si e como o mesmo foi o canal de «cura» para o seu idealizador.

Então, respire fundo e vamos juntos!



1970

exatamente **5 anos** de idade

DOR CARENTE CRÔNICO

NASCIA O VISIONÁRIO

“... **o salto** de guarda-chuva...”

“mamãe **1959**... **o voo** de avião...”

Em 1965, nasceu Wandy Rocha e aos 5 anos de idade, em Espírito Santo do Pinhal, ele saltou de guarda-chuva do telhado de sua casa, afinal, se o Pinguim, personagem do seriado Batman, conseguia voar usando um guarda-chuvas, ele também conseguiria. Faltou pouco, mas ele sobreviveu a queda. Nascia o Visionário. A exemplo de sua mãe que em 1959 fez aulas de voo e pilotou um avião monomotor sozinha no interior paulista.

Filho pequeno com irmãos bem mais velhos despertou nele o carente crônico chato que precisava de atenção a qualquer custo (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



1981

provavelmente **16 anos** de idade

DOR BAIXA ESTIMA

“... **o orador** da turma...”

NASCIA O PALESTRANTE

“**a crença** de uma mente burra...”

Aos 16 anos de idade foi o orador de turma na formatura da oitava série. Nascia o Palestrante, apesar da crença de que não era muito inteligente.

Perseguido no colégio e fora dele por ser um garoto do interior morando em Campinas e no interior por morar em Campinas, sofreu muito bullying o que prejudicou sua auto estima (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



1983

provavelmente **18 anos** de idade

DOR EXIBICIONISTA

“... **o técnico** do time de vôlei...”

NASCIA O PROFESSOR

“**aprendi** fazendo...”

Aos 18 anos de idade tornou-se técnico do time de vôlei, mesmo sabendo muito pouco, ou quase nada, a respeito das regras oficiais do jogo. Nascia o Professor e mostrou um bom trabalho apesar de tudo.

Pelo pequeno, mas importante destaque, tornou-se um exibicionista, como reforço do menino que precisava chamar a atenção a qualquer custo (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



1987

provavelmente **22 anos** de idade

DOR DONO DA VERDADE

NASCIA O LÍDER

“... **idealizador** do Só Só Samba...”

“**500** pessoas no último ano...”

Em 1987, foi o idealizador do bloco de carnaval de salão no Guarani, chamado de Só Só Samba que no seu último ano colocou 500 pessoas uniformizadas na arquibancada. Nascia o Líder.

Pela necessidade de auto-afirmação, tornou-se o dono da verdade, mesmo quando não tinha domínio do assunto (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



1989 > 1992

24 à 27 anos de idade

DOR EXAUSTÃO SOCIAL

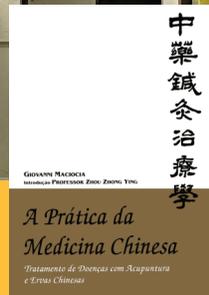
NASCIA O ESPIRITUALISTA

“... **clausura** 30 livros por ano...”

“**voto de** celibato e castidade...”

Dos 24 aos 27 anos de idade, recolheu-se dentro de casa e deletou a sociedade como opção de convívio, incluindo todos os seus amigos etc. Passou a estudar o espiritualismo numa média de 30 livros por ano. Nascia o Espiritualista.

Entrou em exaustão social e fez uma clausura celibatária e casta por quase 3 anos (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



中國針灸



1995 > 1997

30 à 32 anos de idade

DOR PREPOTENTE

NASCIA O EMPREENDEDOR

“... **desafiado** último dia de aula...”

“**idealizador** Método Casalecchi...”

No último dia do curso de formação como profissional de medicina tradicional chinesa, um dos seus professores sugeriu que Wandy estudasse o Maciocia. Ele criou um método a partir deste estudo e tornou-se professor na escola onde se formou, ministrando aulas em 8 estados brasileiros. Nascia o Empreendedor.

Por dominar bastante a fisiologia oriental (Zang Fu), confusa para a maioria dos profissionais, tornou-se prepotente como forma de auto-afirmação e necessidade de chamar a atenção para si a qualquer custo (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



1998

33 anos de idade

DOR TEIMOSO

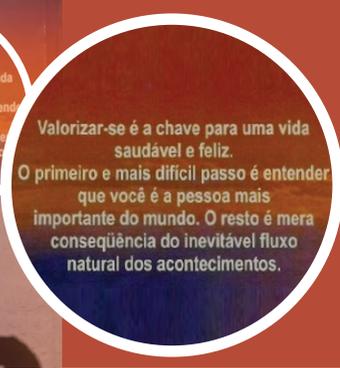
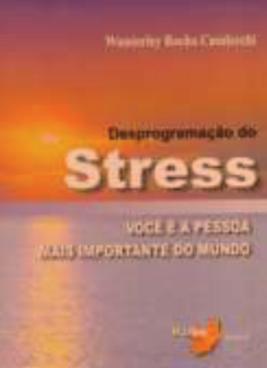
NASCIA O CONGRESSISTA

“... **congressista** em MTC...”

“**congressos** nacionais e internacionais...”

Aos 33 anos de idade, após ter desenvolvido várias técnicas originais, foi convidado a falar em simpósios e congressos, nacionais e internacionais de Acupuntura e terapias afins. Nascia o Congressista.

Por ter estudado muito a respeito de alguns assuntos, tinha a mente fechada para discussões, tornando-se teimoso que é diferente de lucidamente persistente (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



2000



35 anos de idade



DOR IMPOSITIVO

“... **publicação** do 1º livro...”

NASCIA O ESCRITOR

“**sem** correção ortográfica...”

No ano 2000 publicou o seu primeiro livro que foi bem vendido. Isso o estimulou a continuar publicando o resultado de seus estudos, culminando em 18 livros publicados até o ano de 2021. Nascia o Escritor.

Quanto mais conhecimento e infelizmente, menos sabedoria, tornou-se impositivo, obrigando as pessoas a seguir suas ideias e ideais a qualquer custo, como forma de se sentir aceito e acolhido em sua necessidade de auto-afirmação (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



2001

36 anos de idade

DOR EGÓLATRA

“... **faculdade** de fisioterapia...”

NASCIA O PESQUISADOR

“**fim** da crença da burrice...”

Em 2001, aos 36 anos de idade, entrou para a faculdade de Fisioterapia. No primeiro ano, fechou uma sala para dar reforço aos colegas em aulas de Bioquímica, que ele nunca entendera no ginásio e colegial. Então, a crença de que era burro foi substituída pelo interesse no estudo em si. No ambulatório de anatomia se apaixonou pelo corpo humano e fez muitas investigações desde então. Nascia o Pesquisador.

Por ser o primeiro da classe em notas e presença, tornou-se arrogante ao ponto de achar que o mundo girava em torno do seu umbigo, sentido pelos que não gostavam dele e pelos que gostavam do Wandy, mas... (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



2003



38 anos de idade

DOR ORGULHOSO

NASCIA O MENTOR

“... projeto pedagógico MTC...”

“escola AD Eternum MTC...”

Em 2002, foi convidado por um ex-aluno de acupuntura para montar um curso de pós-graduação em acupuntura. Aceitou em 2003, seu projeto foi submetido ao conselho federal de fisioterapia e a Unipinhal que o chancelou. Ele formatou todo o corpo docente e o ambulatório como consultor em medicina tradicional chinesa no processo pedagógico do curso.

Com esse destaque, sua necessidade de atenção o tornou orgulhoso demais para perceber os apelos dos amigos de que ele estava muito arrogante (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).

PNL



2007

42 anos de idade

DOR MANIPULADOR

NASCIA O METAPROGRAMADOR

“... **mudança** de paradigmas...”

“**neuropsicopedagogia** aplicada...”

Em 2007, conheceu a PNL e se apaixonou pela ferramenta, fazendo a formação completa na Actius, com ISO 9001 em qualidade. Isso explodiu a sua mente em novas ideias e novos métodos de ensino. Nascia o Metaprogramador.

Com o poder da PNL numa mente carente de atenção, tornou-se um manipulador da atenção das pessoas de forma ostensiva (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



2010

45 anos de idade

DOR DEPRESSÃO FUNCIONAL

NASCIA O HOMEM

“... **falência** multifacetada...”

“**a dor** comunica o problema...”

Em 2010, voltou para casa falido física, mental, emocional e financeiramente. Seu joelho (orgulho ferido psicossomatizado) «explodiu» e ele ficou aleijado por mais de um ano. Nascia do sofrimento o Homem.

Voltou para Campinas, após ter abandonado a saúde, retomou seus clientes de acupuntura e pensava em levar uma vida simples e funcional.

Lie to me*



2011

46 anos de idade

DOR FALSO GURU

NASCIA O MÉTODO LCB

“... **amor** a primeira vista...”

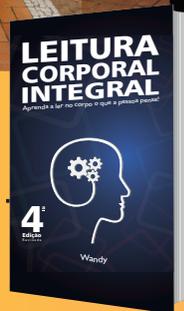
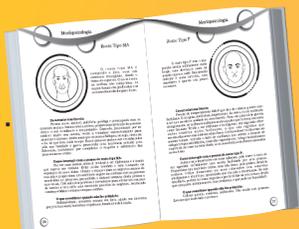
“**tudo** se conectou logicamente...”

Em 2011, conheceu o seriado Lie To Me e foi amor a primeira vista. Devorou as 3 temporadas várias vezes (uma 50 cada episódio) e tudo se conectou, pois tudo o que fizera a vida toda o levou para aquele momento. Pesquisou tudo o que havia no mundo sobre a leitura corporal e viu que ninguém havia focado em gestualismo e morfologia. Pegou seus muitos anos de estudo da anatomia e aplicou um protocolo que deu origem ao Método LCB (Leitura Corporal Brasil). Nascia então, o Método LCB.

Ainda com muitos resquícios do homem velho, tornou-se um pseudo-sábio em momentos específicos, onde sua sombra viciada teimava em permanecer na sua psique (mecanismo de compensação afetiva inconsciente).



2013



48 anos de idade

DOR SOLIDÃO

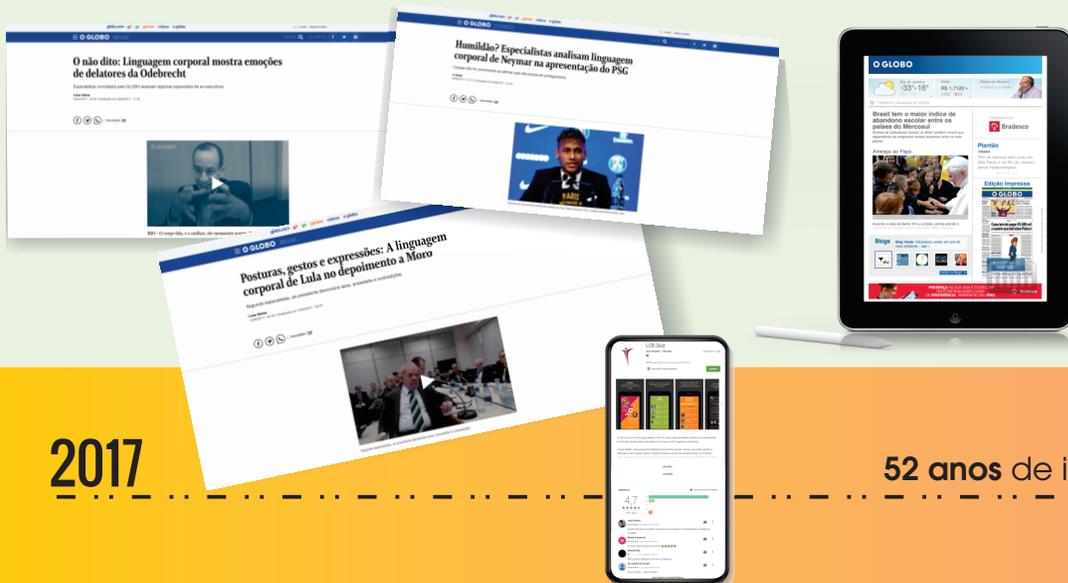
NASCIA O EXPERT EM LEITURA CORPORAL

“... primeiras turmas...”

“amigos e amigos de amigos...”

Em 2013, começou a ministrar o curso de leitura corporal, fruto de seus estudos combinados. Foram turmas pequenas, formadas de amigos e amigos de seus amigos. A morfologia ocupava apenas 5 páginas do curso Leitura Corporal Integral. Nascia o Expert em Leitura Corporal.

A sua consciência a respeito de si e dos outros, despertou nele um sentimento de solidão no âmago da alma.



2017

52 anos de idade

DOR AUTOPERCEPÇÃO

NASCIA A REFERÊNCIA INTERNACIONAL

“... **lava-jato** jornal o globo...”

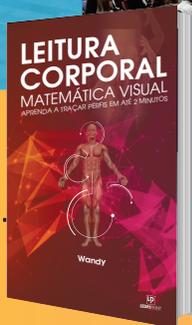
“**primeiro** lugar no google...”

Em 2017, foi convidado pelo Jornal O Globo para cobrir os depoimentos da lava-jato. Com isso ficou conhecido internacionalmente. Neste ano lançamos nosso primeiro APP em forma de game para os alunos estudarem o método de forma lúdica. Nascia a referência internacional no assunto leitura corporal.

O método evoluiu tanto que permitiu uma auto-percepção num nível muito profundo, conduzindo pessoas para também se conhecerem e se transformarem.



2017 > 2019



52 à 54 anos de idade

DOR AUTOCURA

NASCIA O INSTITUTO WBR

“... **unidade** certificadora oficial...”

“**sócia** mentora karina falsarella...”

De 2017 à 2019 o método tornou-se forte, encorpado e com 4 livros publicados como apostila de seus cursos. Em especial, as 4 páginas de morfologia, que faziam parte do curso de gestos e micro expressões, viraram um livro protocolar técnico de 195 páginas de releituras e conteúdos originais. Foi quando a mentora Karina Falsarella tornou-se sua sócia no Instituto Wbr com 50% das ações. Nascia a certificadora Instituto Wbr Treinamentos LTDA.

Através do Método LCB, em especial o Análise de Perfil, pode se lapidar naquilo que as pessoas passaram uma vida lhe comunicando, mas ele estava cego para ver. A partir da sua «cura», investiu em ensinar as pessoas o método de auto-percepção que ele levou uma vida para descobrir e estruturar.



Edlaine Garcia leva um especialista em linguagem corporal para ler os gestos das pessoas

10 min Exibição em 31 ago 2019



Confira mais uma leitura do especialista em linguagem

2019

54 anos de idade

DOR REDENÇÃO

NASCIA MAIOR PROVA SOCIAL

“... mais caminhos tv globo...”

“de 100 a mais de 1k no youtube...”

Em 2019, foi convidado pela TV Globo para fazer um programa de rua, onde obteve 100% de assertividade em todas as análises realizadas, tendo ajudado as pessoas com o método. Nascia a maior prova social até então.

A partir deste programa passou a ajudar pessoas dentro e fora do Brasil com o Método LCB Análise de Perfil, além do Leitura Corporal Integral (gestos e micro expressões para autoconhecimento e condução empática).



2020

55 anos de idade

DOR REGENERAÇÃO

NASCIA O FORMATO EAD

“... reinvenção total...”

“alunos de vários países...”

Em 2020 acontece a Pandemia do Corona Vírus COVID-19 e todos os cursos presenciais simplesmente deixam de acontecer. Rapidamente, migramos para as aulas ao vivo via videoconferência e transformamos no decorrer do ano, todos os nossos cursos no formato EAD. Nascia com qualidade o formato EAD do Método LCB.

Pudemos ajudar pessoas em diversos países com os nossos cursos online, em especial Canadá, EUA e Portugal, além de pessoas em todo o Brasil, que passaram a melhorar as suas relações consigo e com as pessoas de forma importante, principalmente para aliviar a dor do confinamento.

MATÉRIA ELETIVA

2º semestre de 2020



unifaj unimax faagroh unifaj unifaj

2020

55 anos de idade

DOR REPROGRAMAÇÃO

NASCIA A VALIDAÇÃO ACADÊMICA

“... 71 eletivas > 4ª mais votada...”

“300 alunos de vários cursos...”

Em 2020, o Instituto Wbr foi convidado para ministrar uma eletiva na UNIEDUK. Entre 71 opções ficamos entre as 4 mais votadas na escolha dos alunos de todos os cursos. Formamos 300 alunos em 4 turmas. Nascia a validação acadêmica.

Pudemos trabalhar os conceitos da Filosofia Empática do Método LCB com os jovens que amaram o conteúdo.



APP EXCLUSIVO

análise de perfil em tempo real



2021

56 anos de idade

DOR GRATIDÃO

NASCIA O AVANÇO TECNOLÓGICO

“... **análises** 100% assertivas...”

“**lives** com análises e feedbacks...”

Em 2021, em parceria com a ASA100 Produções, fizemos o APP Análise de Perfil que permite ao aluno gabaritar o rosto das pessoas com precisão através do aparelho celular. Com isso, as análises estão mais assertivas (100%) e a condução das pessoas com o método muito mais eficaz. Nascia o Avanço Tecnológico.

Com o APP resolvemos compartilhar todo o nosso conhecimento com pessoas que estão dispostas a melhorar suas relações pessoais e profissionais, com uma tecnologia de ponta, que não existe em outro lugar no mundo, cem por cento concebida no Brasil pelo Instituto Wbr e desenvolvida pela ASA100 Produções.

MÉTODO LCB ANÁLISE DE PERFIL



Como de fato eu me «curei» com o Método LCB Análise de Perfil. Eu que estava cheio de incongruências emocionais e compensações afetivas, precisava me regenerar.

Isso tudo, apesar de inconscientemente automatizado, não me permitindo ver, num dado ponto ficou visível. E o que eu fiz?

COMO ESSE MÉTODO MUDOU A MINHA VIDA



Como diz a música de Flaira Ferro, eu resolvi me curar de mim. E foi num processo de auto-reconhecimento através do Método LCB Análise de Perfil, mais a filosofia empática do mesmo, pude me reconfigurar e hoje ajudo as pessoas a fazer o mesmo, através de um conceito que desenvolvemos e que você saberá a partir das próximas páginas.

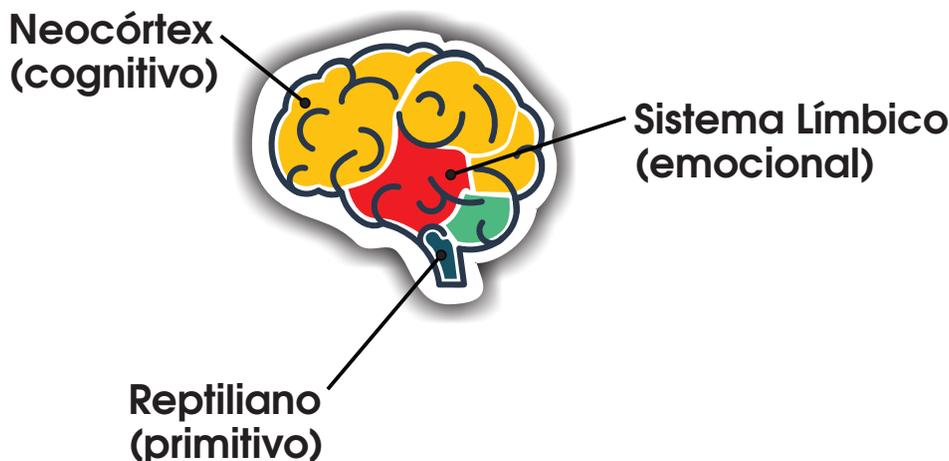
Depois de aplicar o método de auto-leitura do Análise de Perfil, basta trocar a reação emocional pela ação cognitiva. Leia a seguir.

Ação versus REação

O instrumento de evolução do ser humano

Filosofia do Método LCB

Para o entendimento deste pilar de sustentação do Método LCB, vamos conhecer, mesmo que de forma superficial, nossos três cérebros e suas interações, segundo nossas percepções.



O **neocórtex** é o cérebro cognitivo, responsável pelo pensamento lógico, pelo planejamento, pela nossa capacidade de elaborar conteúdos raciocinados, criar novos elementos, mentir etc. Ele é o nosso instrumento de evolução, pois é capaz de fazer a matemática relacional funcionar de forma mais assertiva e eficiente, uma vez que inclui o (s) outro (s) no processo.

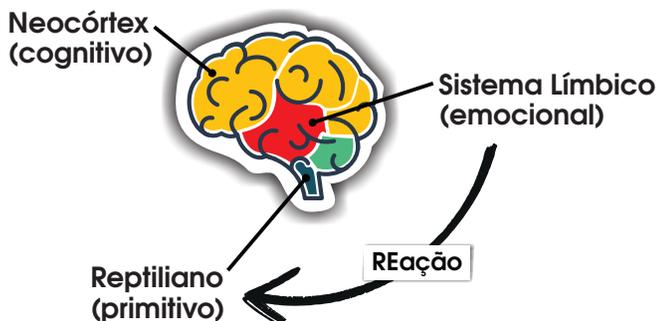
O **sistema límbico** é o cérebro emocional, responsável pela administração dos comportamentos emocionais das pessoas.

O **cérebro reptiliano** é a nossa porção primitiva, responsável pelo nosso instinto de sobrevivência e por manter nossas funções básicas, ou seja, fome, sede, sono e sexo (para fins reprodutivos e preservação da espécie).

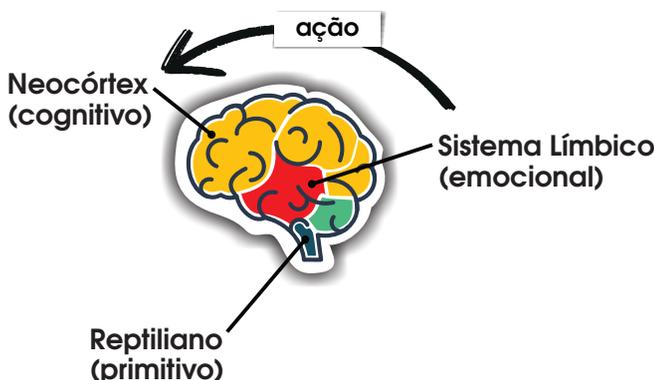
Essa abordagem superficial é suficiente para que possamos criar o entendimento do foco deste estudo filosófico. Obviamente, esses três cérebros cumpre muito mais funções do que as descritas a pouco, mas fogem do nosso objetivo neste momento. Vamos descrever a seguir, uma sequência de elementos que fazem parte da nossa linha de pensamento, visando facilitar o entendimento da leitura corporal neste contexto.

Vamos imaginar que uma bomba explodiu próximo de nós, produzindo um barulho ensurdecedor. Em bilionésimos de segundo, entra em ação o cérebro reptiliano deslocando o sangue para as pernas, contraindo o corpo inteiro e dilatando a pupila (preparação para fuga ou luta). Concomitante a isso, o cérebro emocional contrai os músculos do medo na face. Por fim, o cérebro lógico (neocórtex) estrutura o sentimento (análise da emoção) “estou assustado”. O que vem a seguir, depende do quanto cada cérebro é estimulado a produzir determinados comportamentos (programação cerebral).

Reação - Diante da cena descrita, a pessoa liga o sistema límbico no cérebro reptiliano e ativa a fuga ou luta pela sobrevivência. Chamamos isso de “Reação emocional”.



Ação - Diante da cena descrita, a pessoa liga o sistema límbico no cérebro neocórtex e cria soluções lógicas, considerando todos elementos envolvidos no processo. Chamamos isso de “Ação Cognitiva”.



Quando este conceito é aplicado nas nossas relações cotidianas, podemos observar determinados padrões contrários aos elementos necessários para que elas sejam, de fato, funcionais, ou seja, que todas as partes envolvidas fiquem minimamente satisfeitas.

Porém, antes de abordarmos esse quesito, vamos explicar o que entendemos por empatia em um nível mais amplo. Alguns filósofos da atualidade têm feito uma correlação evolutiva de alguns preceitos religiosos, culminando no termo empatia. Há cinco mil anos, nasceu um conceito (mandamento bíblico) onde era defendida a ideia de não fazer ao outro o que não gostaria que o outro lhe fizesse. Há dois mil anos, um novo conceito foi criado, subindo o status de esforço individual, onde era proposto que se fizesse ao outro o que gostaria que o outro lhe fizesse. A métrica evoluiu de “não faça o mal para faça o bem”. Sem nenhuma heresia, na atualidade, a neurociência ampliou este último conceito para empatia, ou seja, fazer o outro o que o outro gostaria que fizéssemos a ele. Fazer ao outro o que eu gostaria que ele me fizesse chama-se projeção, na psicologia, ou seja, se eu gosto de jiló, vou dar ao outro porque gostaria que ele me desse. Mas, não sabendo se ele gosta de jiló, de fato, não estarei fazendo o bem a ele com segurança. Para fazer a ele o que ele gostaria que eu lhe fizesse, é necessário que saibamos dessa informação e com a leitura corporal, nós sabemos em tempo real tudo o que as pessoas estão sentindo e com as perguntas certas, o que estão pensando. Usamos a empatia em seu sentido mais profundo de forma eficiente por enxergar dentro das pessoas, literalmente. De posse desta informação, retornemos ao conceito anteriormente explicado (cérebro trino).

Reagir emocionalmente, significa reusar velhos comportamentos viciados a fim de nos satisfazer, mas sem incluir o (s) outro (s) na matemática relacional. Obviamente, o conceito de empatia é impossível de ser usado neste padrão de comportamento reativo. Quando uma pessoa se declara autêntica, reagindo como quer, doa a quem doer, ela está dando uma declaração de que não é empática, mas egocentrada, fiel a si mesma e não inclusiva, portanto, inábil para cargos de liderança que é respeitada e admirada (diferente de chefia que é temida e subjugada). Neste padrão retroalimentado, quando estamos carentes, por vício cerebral, buscamos o cérebro das sensações para nos satisfazer, ou seja, comemos, bebemos, dormimos e fazer sexo por prazer. Às vezes, nesta autossatisfação automatizada pela economia de energia cerebral (gasta menos energia fazer o que já fizemos várias vezes), traímos nossos valores, pois o cérebro emocional ligado no reptiliano, foca nas sensações sem a participação do raciocínio lógico e sem considerar os elementos envolvidos no processo, o que pode incluir as pessoas a quem poderemos prejudicar.

Agir cognitivamente, significa criar lateralidade no assoalho cerebral, incluindo todos os elementos envolvidos no processo dentro da matemática relacional. Em outras palavras, ao agir de forma raciocinada a tudo o que nos impacta, seremos as pessoas mais influentes do sistema, pois seremos empáticos ao outro na prática, obviamente, considerando a leitura corporal como parte dos recursos cognitivos utilizados na soma dos elementos. Ao invés de reagir em busca somente da autossatisfação, vamos agir para que as nossas relações pessoais e profissionais sejam ecologicamente equilibradas e sustentáveis, com mínimos ganhos a todos os envolvidos no processo.

Lembremos no neurocientista Kahneman que nos disse que somos apenas um por cento conscientes (na média da população) de tudo o que fazemos a vida toda. Através da leitura corporal, analisando a nós mesmos através da interpretação dos nossos gestos inconscientes, poderemos aumentar essa percepção consciente de nosso inconsciente, melhorando a nossa comunicação com os outros, obtendo assim, respostas mais eficientes.

Através do “agir cognitivamente” aliado a esse aumento perceptivo consciente citado acima (autoconhecimento), poderemos construir respostas mais equilibradas nas relações com o meio que nos cerca. A isso chamamos de evolução da espécie humana do mundo das sensações (onde as emoções estão ligadas) para o mundo dos sentimentos, alicerçado na empatia como guia de conduta. Em suma, seremos os servidores e não os serviçais dependentes do mundo das sensações. Quem serve se eleva ao *status* de comportamento de um avatar, mesmo sem sê-lo. Em tempo, consideramos avatares aqueles que servem a uma causa nobre como objetivo de vida, tais como, Gandhi, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco, Apóstolo Paulo e tantos outros que não alcançaram fama, mas que deixaram seu legado de bondade no planeta. Sejamos um fragmento atômico de uma dessas expressões de empatia e iluminaremos uma cidade com nosso exemplo.

Fim da aula 1

Últimos comentários pertinentes a aula

O objetivo desta aula é proporcionar um acesso ao desenvolvimento da sua inteligência emocional, a fim de que faça o uso adequado desta poderosa ferramenta de decodificação do inconsciente coletivo. Estude muito e pratique mais ainda.

Que o nosso máximo seja apenas o começo.

Mentor Wandy Rocha

Instituto
Wbr



O Livro apostila começa lá na frente...